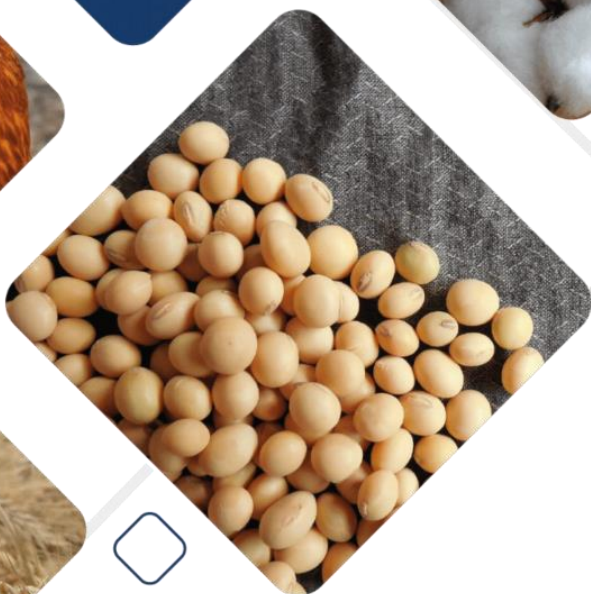




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 4 - N. 07 – Julho/2024



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 4 - N. 07 – Julho/2024

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 4, n. 07, Jul/2024.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

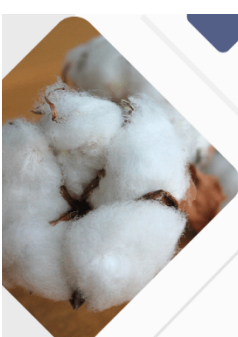
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	30
Soja.....	34
Trigo.....	38

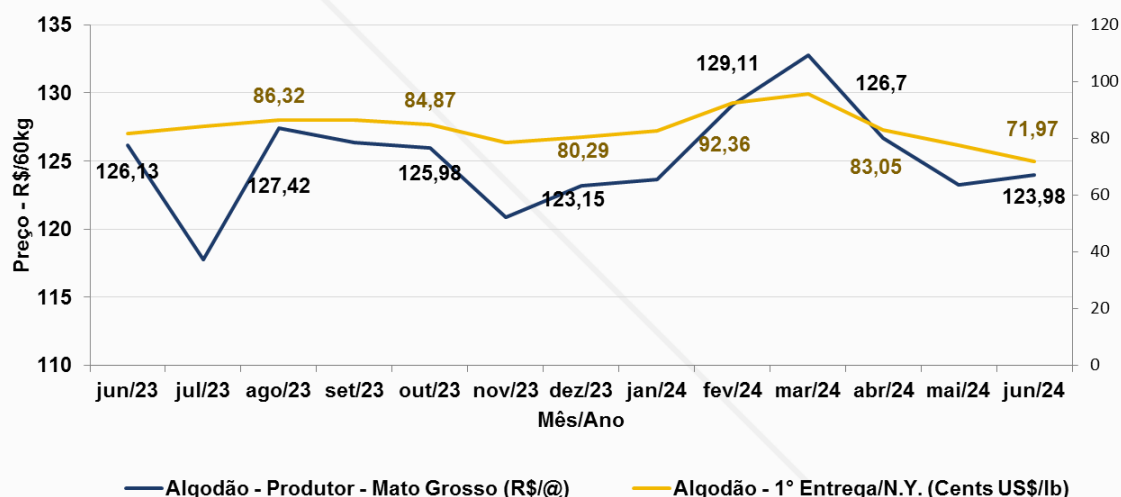




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



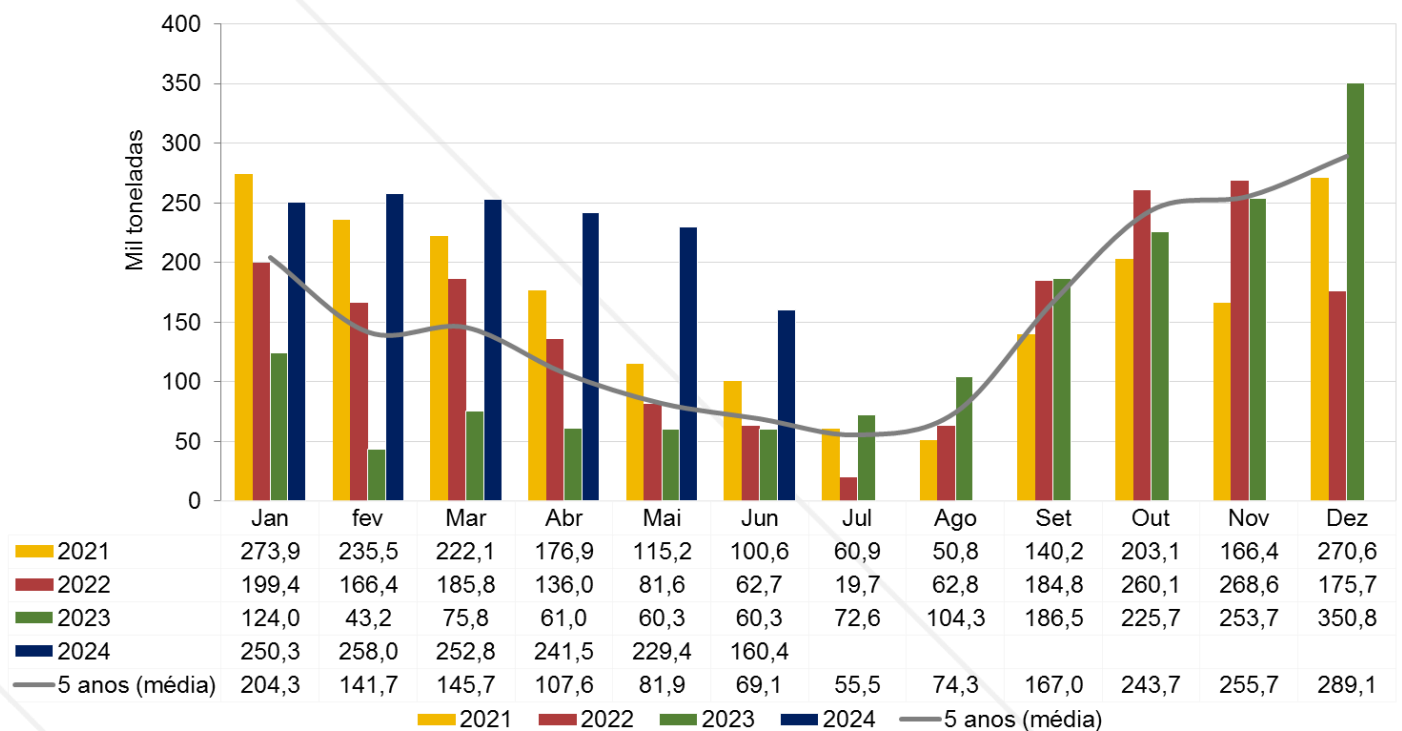
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Jun/24	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	123,98	0,60%	-1,70%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	71,97	-7,35%	-11,92%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Sem grandes oscilações os preços andaram de lado e se mantiveram descolados de seus referenciais externos, os quais caíram durante o mês.
- A oferta mais alta que a demanda, a qual se manteve enfraquecida, foi um fator de forte pressão sobre os preços, os quais não chegaram a cair em função da alta do dólar e da posição firme dos vendedores.
- Vendedores e compradores com dificuldade em acordar preço/qualidade dos lotes disponibilizados, indústria realizando pequenas e pontuais aquisições e alguns agentes retraídos diante da queda nos referenciais externos, contribuíram para a fraca liquidez do mercado.
- Produtores estiveram focados nas vendas para fora, mesmo com a redução do prêmio pago em Nova Iorque.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

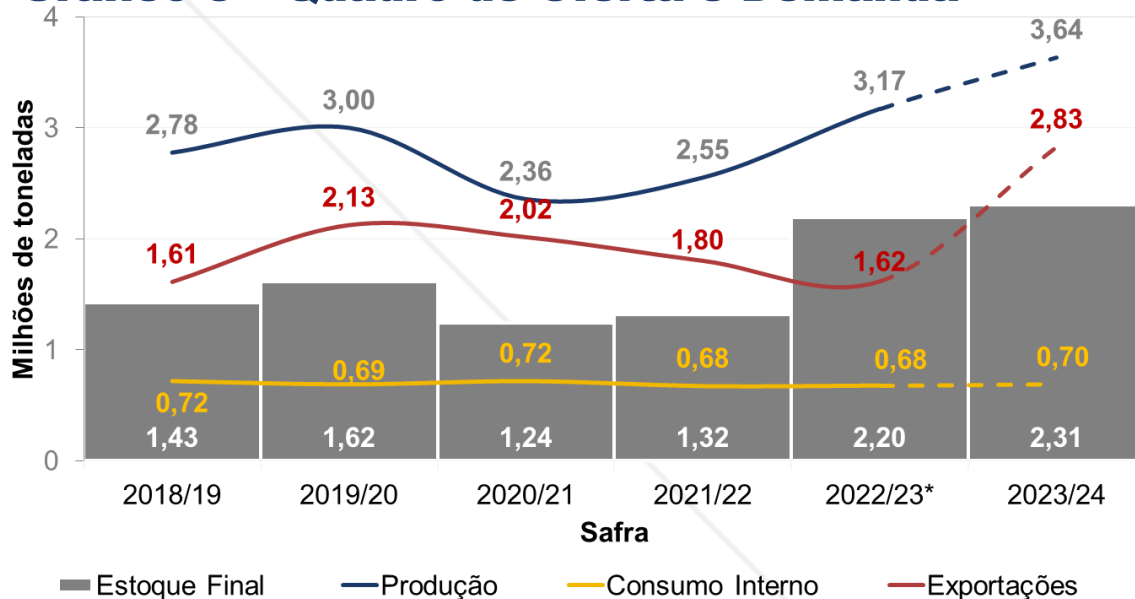
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/24	160,4	-30,09%	165,91%	132,29%
Jan-Jun/2024	1.392,4		227,96%	85,61%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Oferta global crescente, bom desempenho da safra norte-americana e iminente crescimento dos estoques globais de algodão enfraqueceram a cotação da pluma em Nova Iorque.
- As perdas do petróleo, o desempenho das exportações norte-americanas, a valorização do dólar perante outras moedas e o recuo das bolsas na Europa, também foram fatores baixista.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safras 2022/23	Safras 2023/24		%	
		Jun/2024	Jul/2024		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1,32	2,2	2,2	0,0%	66,3%
Produção	3,17	3,6	3,6	0,0%	14,6%
Exportação	1,62	2,7	2,8	4,2%	74,9%
Consumo	0,7	0,69	0,7	-2,1%	2,2%
Estoque Final	2,2	2,4	2,3	0,0%	5,1%
Importação	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

- Exportações brasileiras de pluma de algodão devem bater recorde neste ano, levando o Brasil a se tornar o maior exportando mundial de algodão, superando os Estados Unidos.
- No mês de junho/2024 foram exportadas 160,4 mil toneladas de algodão em pluma, atingindo o total de 1,39 milhões de toneladas apenas no primeiro semestre de 2024. No ano de 2023 as exportações brasileiras totalizaram 1,62 milhões de toneladas.
- É esperado que a produção da pluma brasileira para a safra 2023/2024 atinja 3,64 milhões de toneladas, enquanto as exportações e o consumo interno devem ficar em aproximadamente 2,8 milhões e 695 mil toneladas, respectivamente.

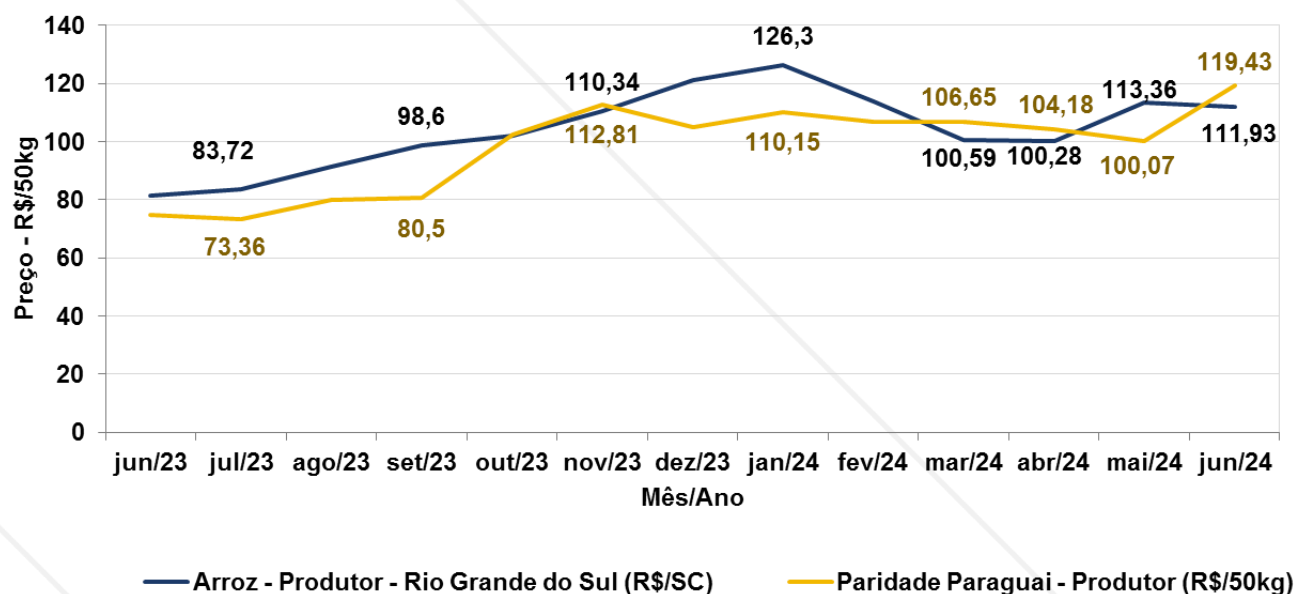
DESTAQUE DO ANALISTA

- Mesmo com a liquidez do mercado interno de algodão em pluma enfraquecida e a oferta maior que a demanda, os preços se mantiveram estáveis descolados dos seus referenciais externos.
- Os referenciais externos sofreram perdas significativas devido a crescente oferta global, valorização do dólar e desvalorização do petróleo. O principal efeito foi a redução do prêmio pago pelo produto brasileiro em Nova Iorque.
- Este período de final de entressafra do algodão tem se caracterizado pela forte lentidão no mercado interno de pluma. Agentes têm adiado negociações aguardando a chegada de lotes da nova safra.
- Diante da iminente chegada da nova safra, o mercado tem mantido um ritmo lento com negociações pontuais e em volumes pequenos.

A R R O Z

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

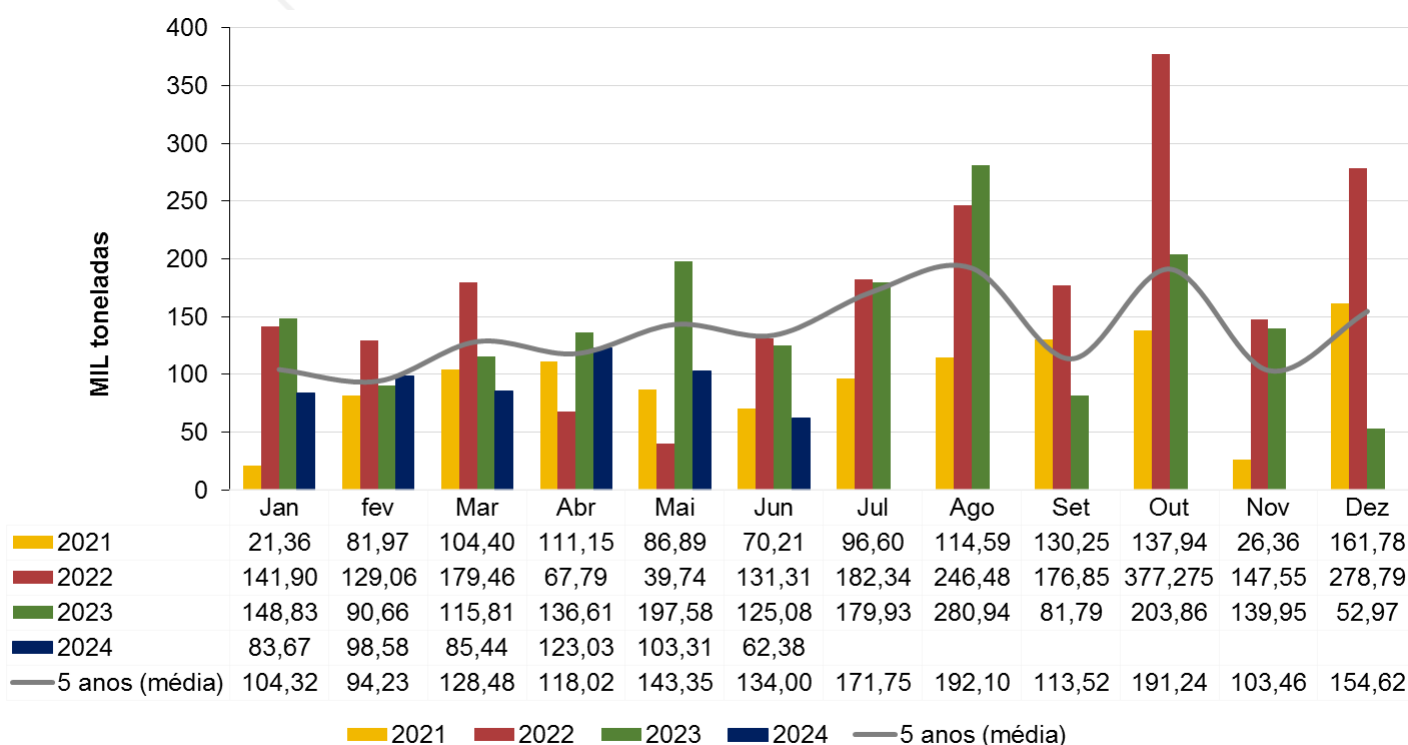
Tabela. Preço

Descrição	Jun/24	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	111,93	-1,26%	37,29%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	119,43	19,35%	59,94%

Fonte: Conab

- Severa adversidade climática no RS impacta negativamente a oferta disponível no país: dado que o RS produz cerca de 70% do arroz nacional.
- Com anúncio da suspensão dos leilões públicos de aquisição de arroz produzido fora do país, preços têm operado mais próximos da estabilidade.
- Apesar da alta do dólar, preços internos continuam mais elevados que os preços internacionais.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: MDIC.

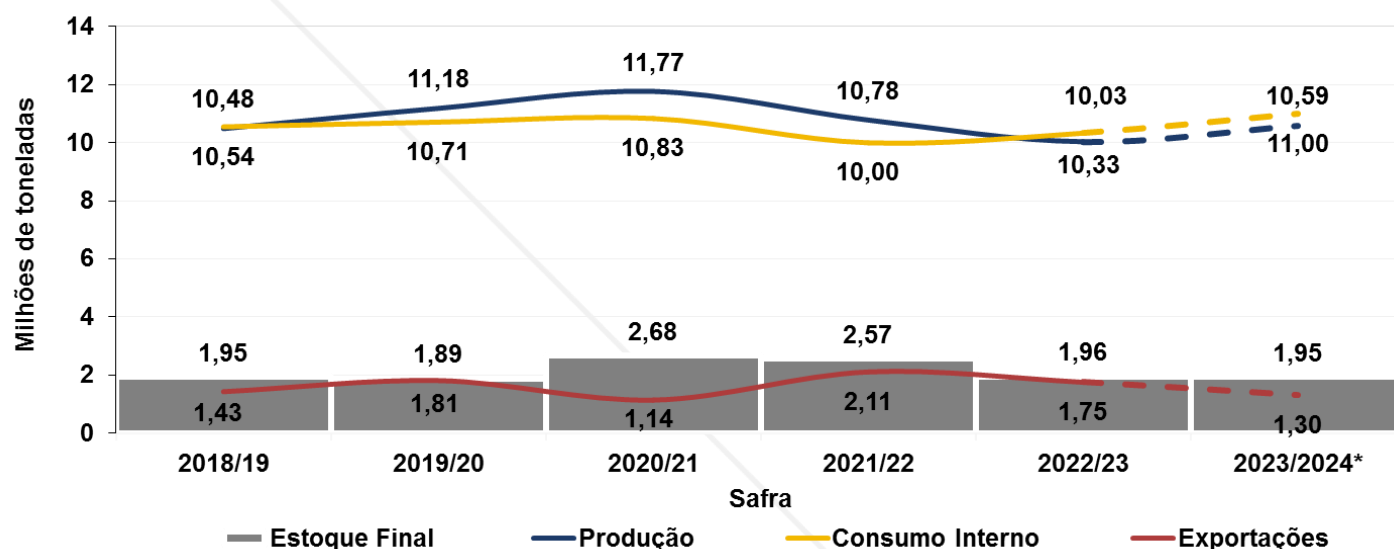
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun-2024	62,38	-39,62%	-50,13%	-53,45%
Jan-Jun/2024	556,42		-31,69%	-22,98%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Início da principal colheita de arroz na Ásia tem refletido em queda das cotações internacionais.
- Com incertezas acerca do abastecimento interno, a Índia, principal exportador mundial, continua com a política de limitação das exportações nacionais.
- Recuperação de área e produção da safra norte-americana.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		Jun/2024	Jul/2024		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,57	1,79	1,96	9,52%	-23,68%
Produção	10,03	10,40	10,59	1,83%	5,51%
Exportação	1,75	1,20	1,30	8,33%	-25,88%
Importação	1,44	2,20	1,70	-22,73%	17,85%
Consumo	10,33	11,00	11,00	0,00%	6,49%
Estoque Final	1,96	2,18	1,95	-10,81%	-0,70%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/24, 10º levantamento.

- Em meio a perspectiva de menor disponibilidade interna do grão, a tendência é que haja um incremento do volume importado pelo Brasil e uma redução das exportações, reflexo da projeção de preços mais elevados e menor competitividade do grão brasileiro no mercado internacional.
- Apesar do ameno aumento produtivo no país, perspectiva de maior demanda deverá resultar em estoques próximos da estabilidade, o que manterá até o início da próxima Safra 2024/25 a oferta ajustada à demanda no Brasil.

DESTAQUE DO ANALISTA

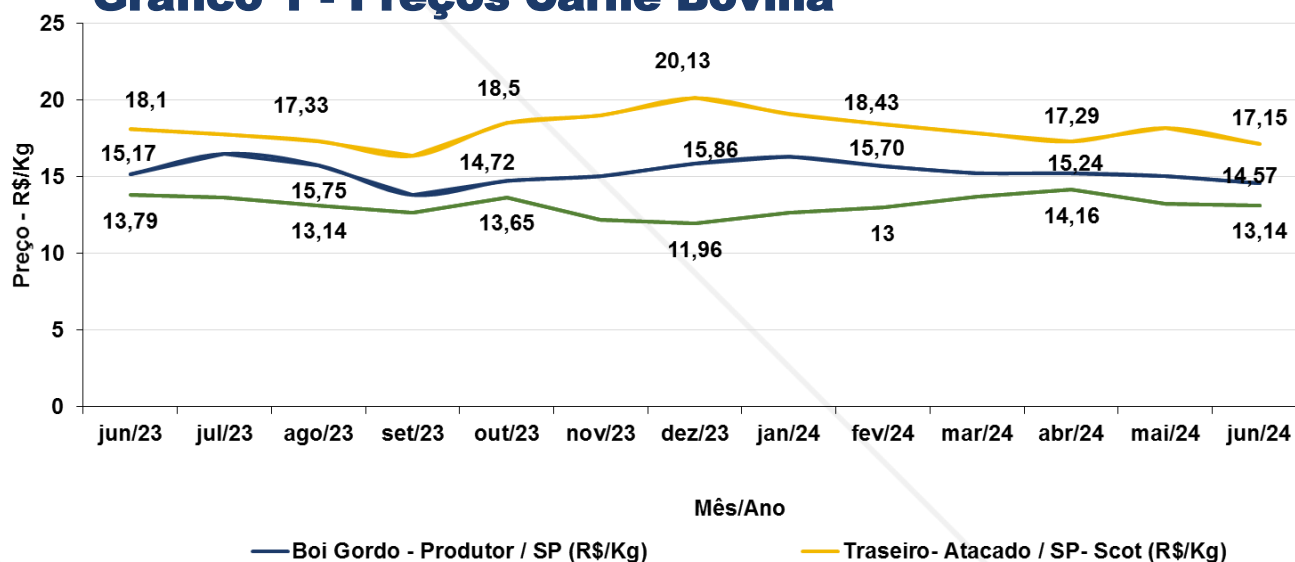
Com a estimativa de baixos estoques de passagem, os preços nacionais deverão operar em patamares superiores aos comercializados em 2024. As paridade de importação do Mercosul e da Tailândia serão importantes referências na formação dos preços nacionais ao longo do ano.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

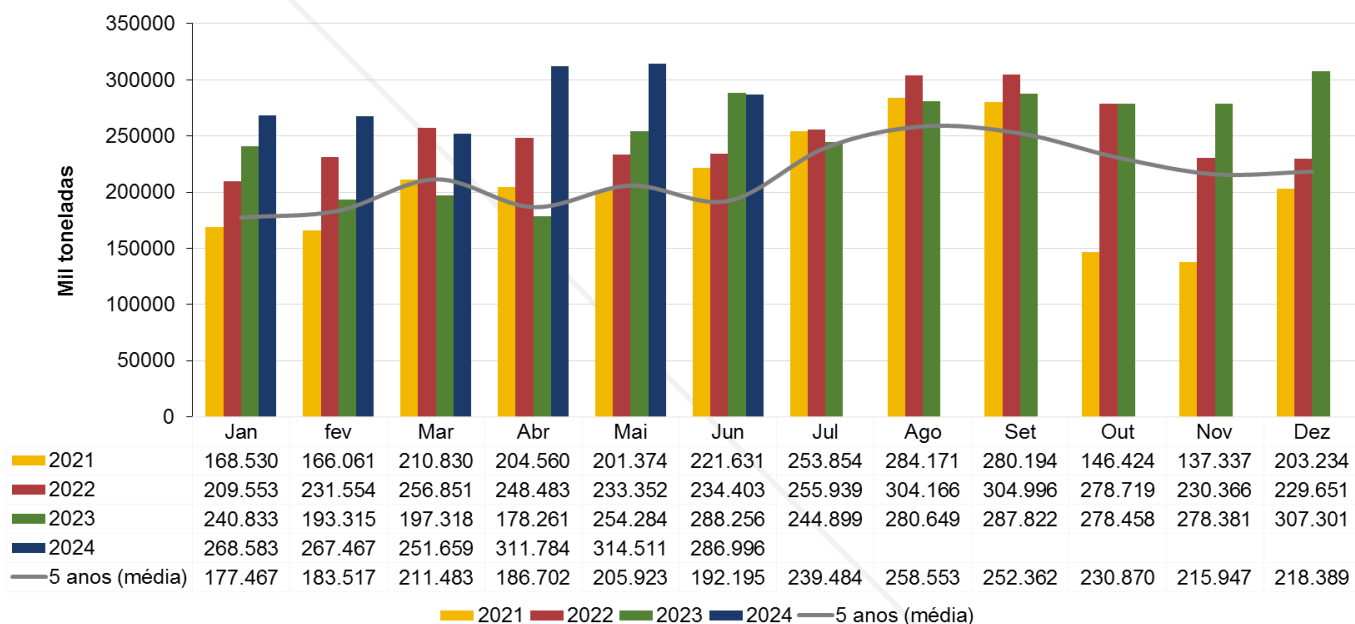
Tabela. Preço

Descrição	Jun/24	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	14,57	-3,11%	-3,91%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg)	17,15	-5,67%	-5,25%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R\$/Kg)	13,14	-0,90%	-4,71%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Os preços médios do boi gordo em junho/2024 apresentaram recuo de 3,11% em relação ao mês anterior.
- No atacado, os preços médios do traseiro bovino aumentaram 5,67% em relação ao mês anterior. Já para o dianteiro, houve um pequeno recuo de 0,90%.
- A carne bovina vem ganhando cada vez mais competitividade no mercado interno, frente às proteínas concorrentes, diante de uma maior oferta de produto e redução de preços.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

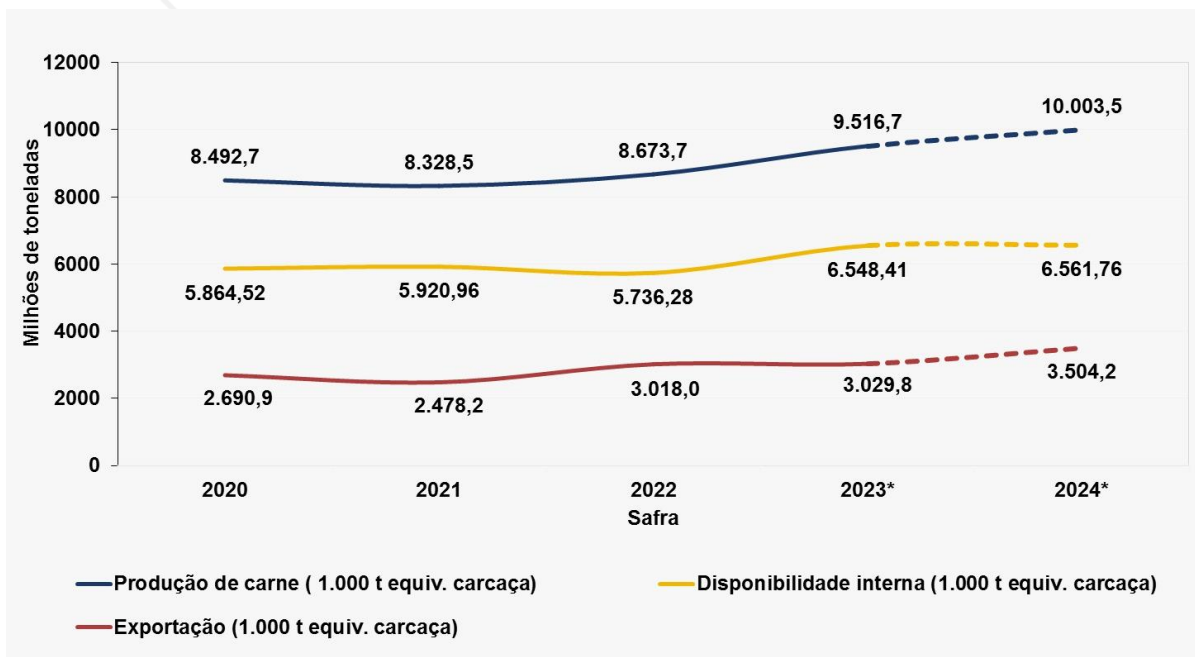
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Jun/2024	286.996	-8,75%	-0,44%	49,33%
Jan-Jun/2024	1.701.000		44,18%	46,98%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em junho/2024 foram -0,44% menores que no mesmo período do ano anterior.
- Os preços em dólar por tonelada em abril/2024 se mantiveram estáveis comparado ao mês anterior. No comparativo anual de maio/2024 a maio/2023, o recuo dos preços já alcança 11,8%.
- Em junho/2024, houve recuo da demanda chinesa pela carne bovina de 6,61% em relação ao mês anterior. Em doze meses, o recuo da demanda chinesa foi de 32,47%. Contudo, no acumulado deste ano, o volume exportado é 10,10% superior a igual período de 2023.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2022	2023*	2024*	% ano
Rebanho	227.443,3	238.635,0	242.931,9	1,8%
Produção	8.673,7	9.516,7	10.003,5	5,1%
Importação	80,6	61,5	62,5	1,5%
Exportação	3.018,0	3.029,8	3.504,2	15,7%
Disponibilidade Interna	5.736,3	6.548,4	6.561,8	-0,2%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	28,2	32,1	32,0	-0,3%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Embora o embargo no início do ano tenha comprometido as exportações em 2023, ainda assim a recuperação no segundo semestre permitiu o alcance de níveis próximos aos de 2022.
- Observados os níveis de produção e a estabilidade das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita deverá situar-se em torno dos 32 kg/habitante/ano em 2024, semelhante ao registrado em 2023.
- Os indicadores iniciais, apontam para um aumento das exportações em 2024 da ordem de 15,7%.

DESTAQUE DO ANALISTA

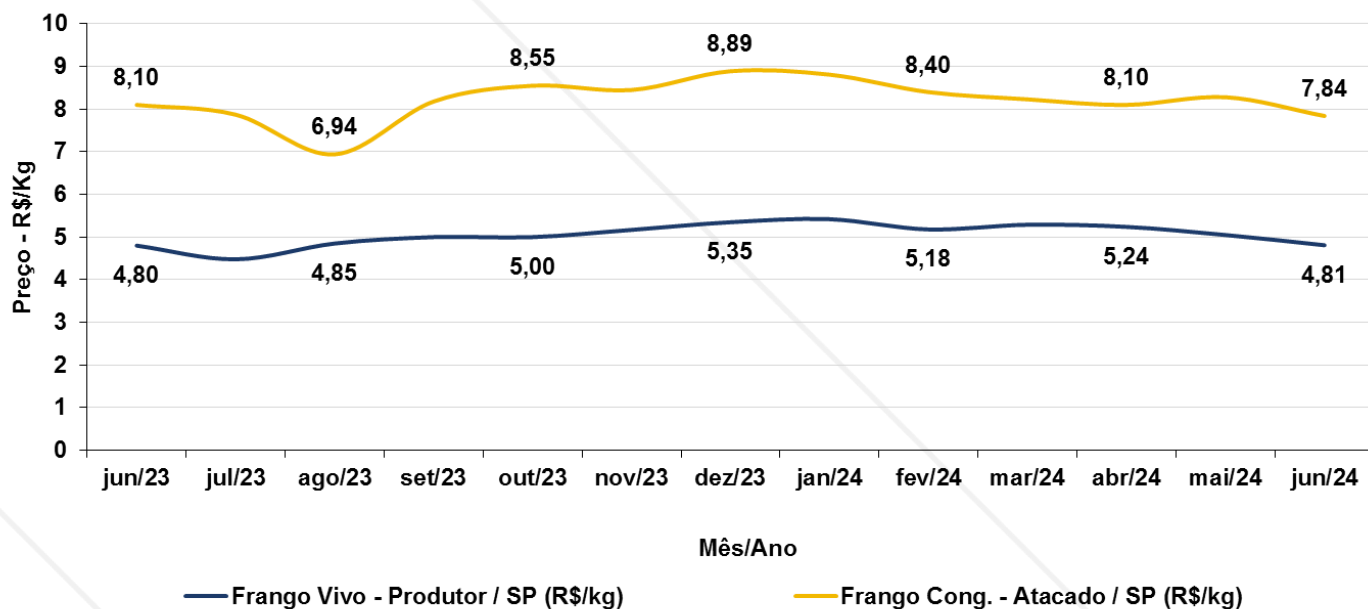
A pressão baixista sobre os preços continua, agora intensificada pelo aumento da oferta de animais prontos para abate devido à escassez de pastagens. O atual ciclo pecuário incentiva o descarte de fêmeas e aumenta a oferta interna, embora em menor escala do que em 2023. No entanto, os bons níveis de exportações enxugam parte da oferta interna. Além disso, a forte concorrência de outras proteínas animais, que apresentam preços mais acessíveis ao consumidor, também contribui para essa pressão baixista sobre os preços.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

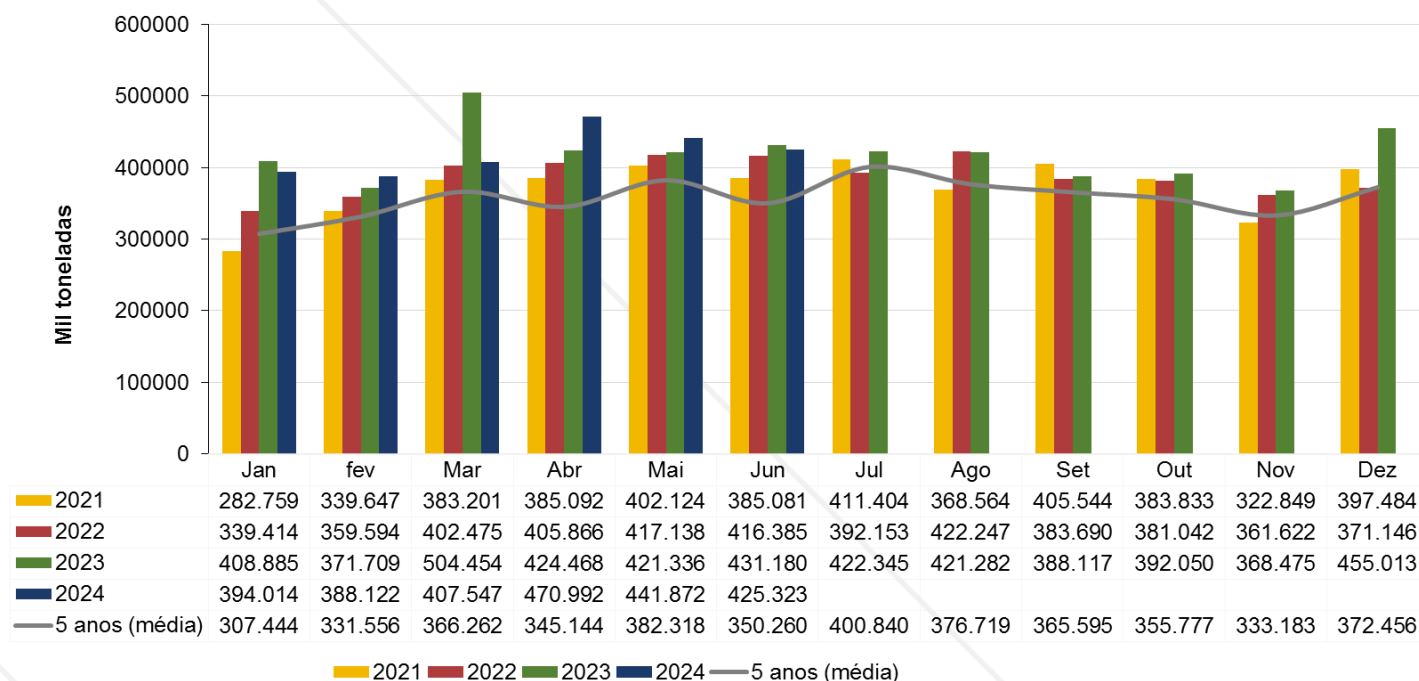
Tabela. Preço

Descrição	Jun/24	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,81	-4,75%	0,21%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	7,84	-5,31%	-3,21%

Fonte: Conab

- O frango vivo registrou recuo de preços de 4,75% em junho/2024, em comparação ao mês anterior, com o mercado ofertado.
- No atacado, o frango congelado registrou recuo de 5,31% em julho/2024, comparado ao mês anterior.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

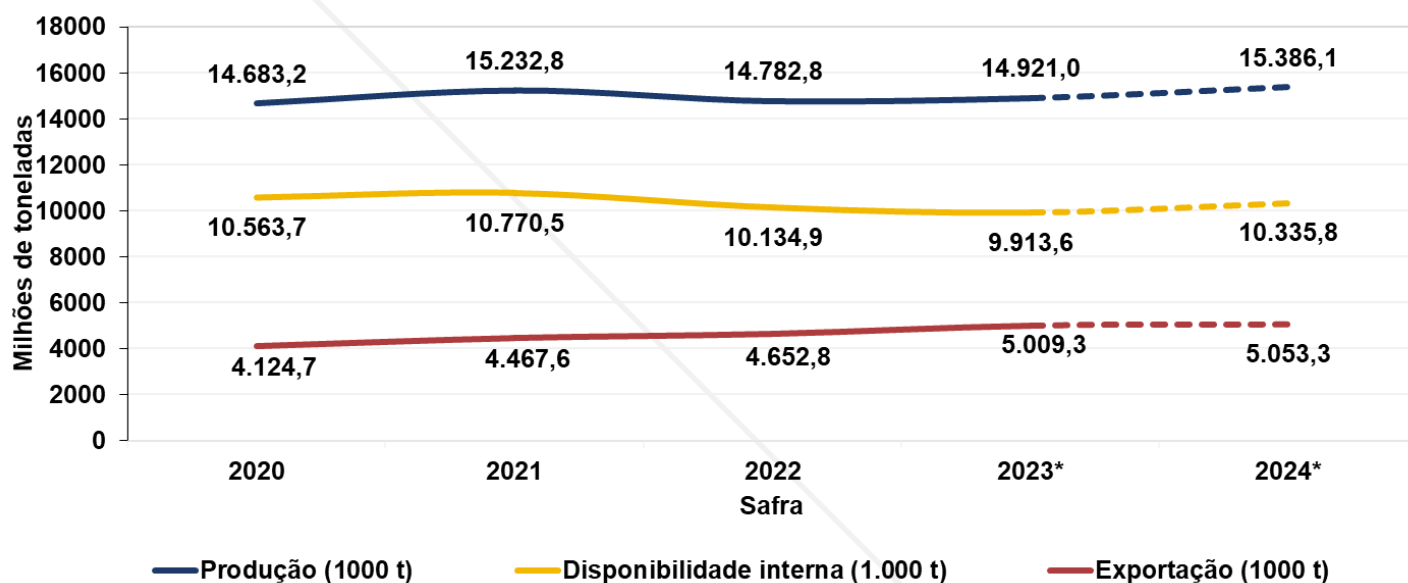
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2024	425.323	-3,7%	-1,4%	21,4%
Jan-Jun/2024	2.527.870		-1,3%	21,4%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume de carne de frango exportado em junho/2024 registrou recuo de 3,7% em comparação com o mês anterior, e -1,4% em relação a junho/2023.
- No acumulado deste ano, o desempenho das exportações de carne de frango apresentaram um recuo de 1,3%, comparativamente ao mesmo período de 2023.
- Os preços em dólar por tonelada também recuaram em 1,35% em relação ao mês anterior. No acumulado de 12 meses, o recuo foi de 9,4%.
- China segue liderando as importações, mas diminuiu sua demanda no acumulado desde ano em 29,3% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2023	2024	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.856,8	6.876,0	6.978,1	1,5%
Produção	14.782,8	14.921,0	15.386,1	3,1%
Exportação	4.652,8	5.009,6	5.053,3	0,9%
Disponibilidade Interna	10.134,9	9.916,6	10.335,8	4,3%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	49,9	48,6	50,4	3,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Tendência de alta do consumo de carne de frango em 2024, por ser a proteína mais acessível ao consumidor.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna em torno dos 50 Kg/hab/ano.
- O mercado externo segue firme em 2024, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de Influenza Aviária em diversos países do mundo. Contudo, a demanda chinesa apresenta recuo com a recuperação da sua produção interna.

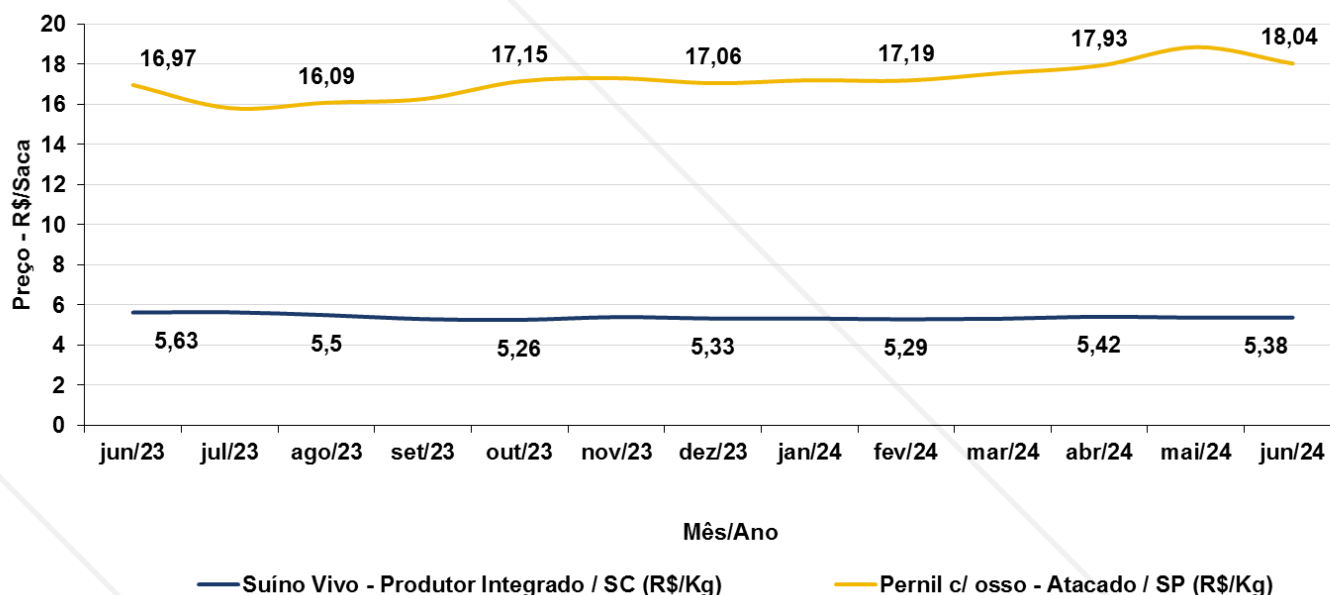
DESTAQUE DO ANALISTA

Para 2024 segue a expectativa de preços estáveis com possibilidade de variações positivas em função da demanda interna e do cenário internacional afetado pela gripe aviária. Sendo a melhor alternativa de preços dentre as proteínas animais disponíveis, a tendência é de continuidade da boa demanda diante de um cenário econômico interno bastante restritivo. A preocupação do setor está na redução da demanda chinesa, o maior importador, como consequência de sua produção interna, afetando negativamente os níveis de exportação.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

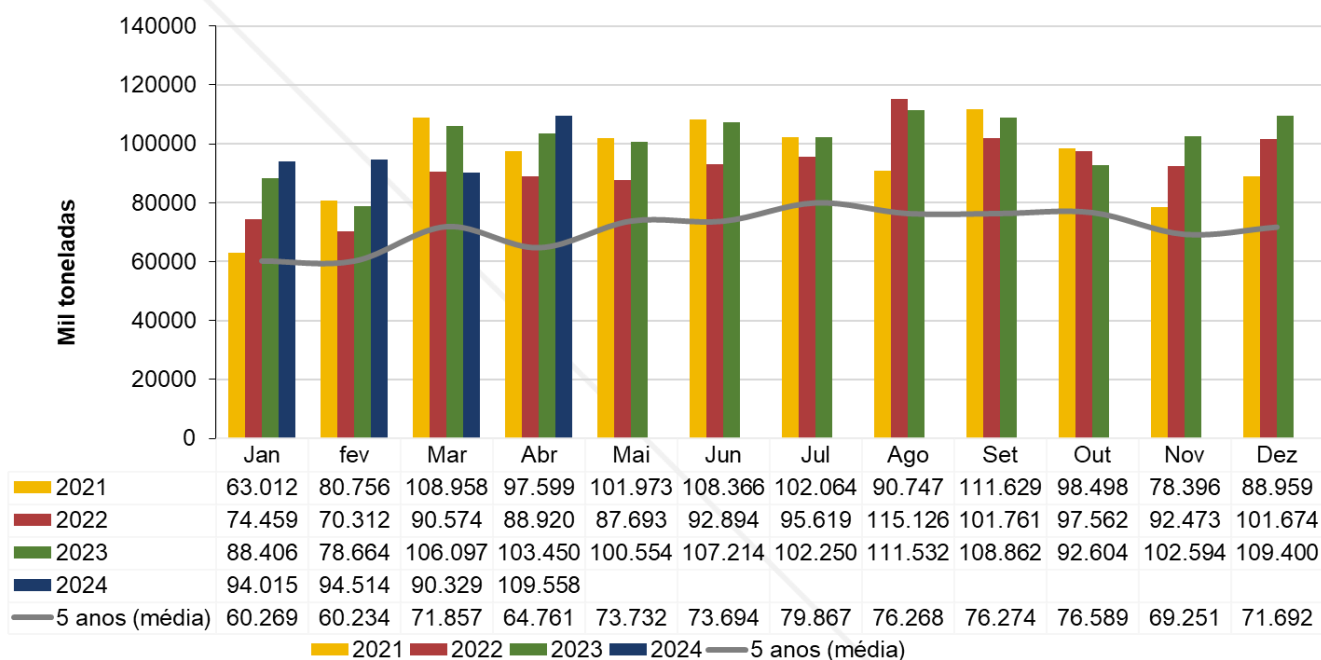
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,38	0,19%	-4,61%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	18,04	-4,35%	14,03%

Fonte: Conab e Scout

- O suíno vivo apresentou de preços estáveis em julho/2024, com elevação de 0,2% comparado ao mês anterior e com a oferta ajustada dando sustentação.
- No atacado, a carcaça suína registrou aumentos de preços de 3,94% em junho/2024, comparado ao mês anterior.
- A demanda interna pela carne suína tem apresentado aquecimento, embora sob forte concorrência da carne de frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2024	105.399	2,0%	-1,7%	710,3%
Jan-Jun/2024	597.137		2,2%	47,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína em junho/2024 foi 2,0% maior que no mês anterior. Quando comparado ao mesmo período de 2023, o aumento de volume foi de 43,0%.
- Os preços internacionais em dólar por tonelada também apresentaram recuo de 0,6% em relação ao mês anterior. Quando comparado ao mesmo período de 2023, houve redução de 12,4%.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira. Contudo, a demanda chinesa pelo produto vem se reduzindo paulatinamente, em decorrência da recuperação do plantel chinês. No período acumulado desse ano a redução de volume importado pela china foi de 40,33%, comparativamente ao mesmo período de 2023.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

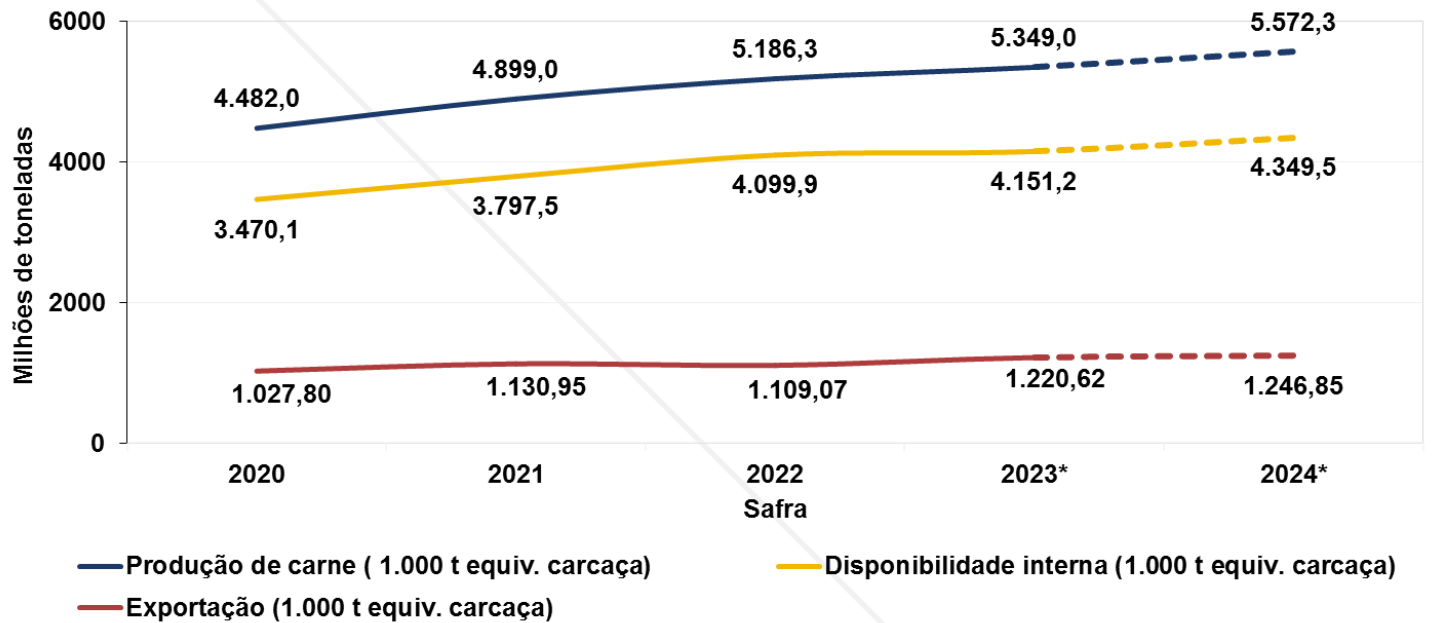


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2022	2023	2024	% 2024/23
Rebanho	43.163,9	43.703,3	44.139,5	1,0%
Produção	5.186,3	5.349,0	5.572,3	4,2%
Importação	22,6	22,9	24,0	5,0%
Exportação	1.109,1	1.220,6	1.246,9	2,1%
Disponibilidade Interna	4.099,9	4.151,2	4.349,5	4,8%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,2	20,3	21,2	4,2%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína para 2024 deverá manter-se próximo ao consumo de 2023, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis de demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- Apesar da redução do apetite chinês, a abertura de novos mercados tem conseguido manter o excelente desempenho das exportações, que crescem ano a ano.

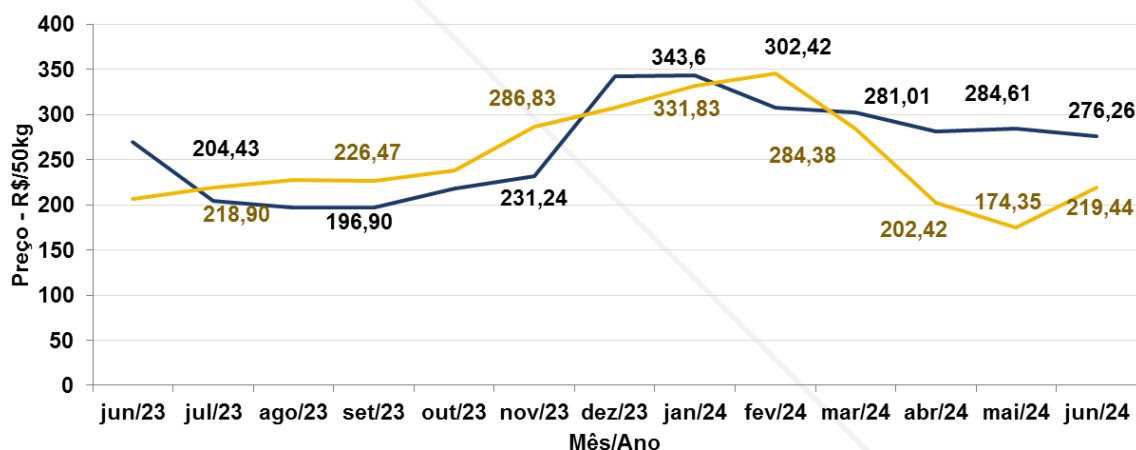
DESTAQUE DO ANALISTA

A expectativa é de preços internos firmes, com possíveis oscilações devido à demanda e à concorrência de outras proteínas. A redução da demanda chinesa, o maior importador, também impacta negativamente o horizonte de expansão da produção, agravado pelos preços internacionais deprimidos.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



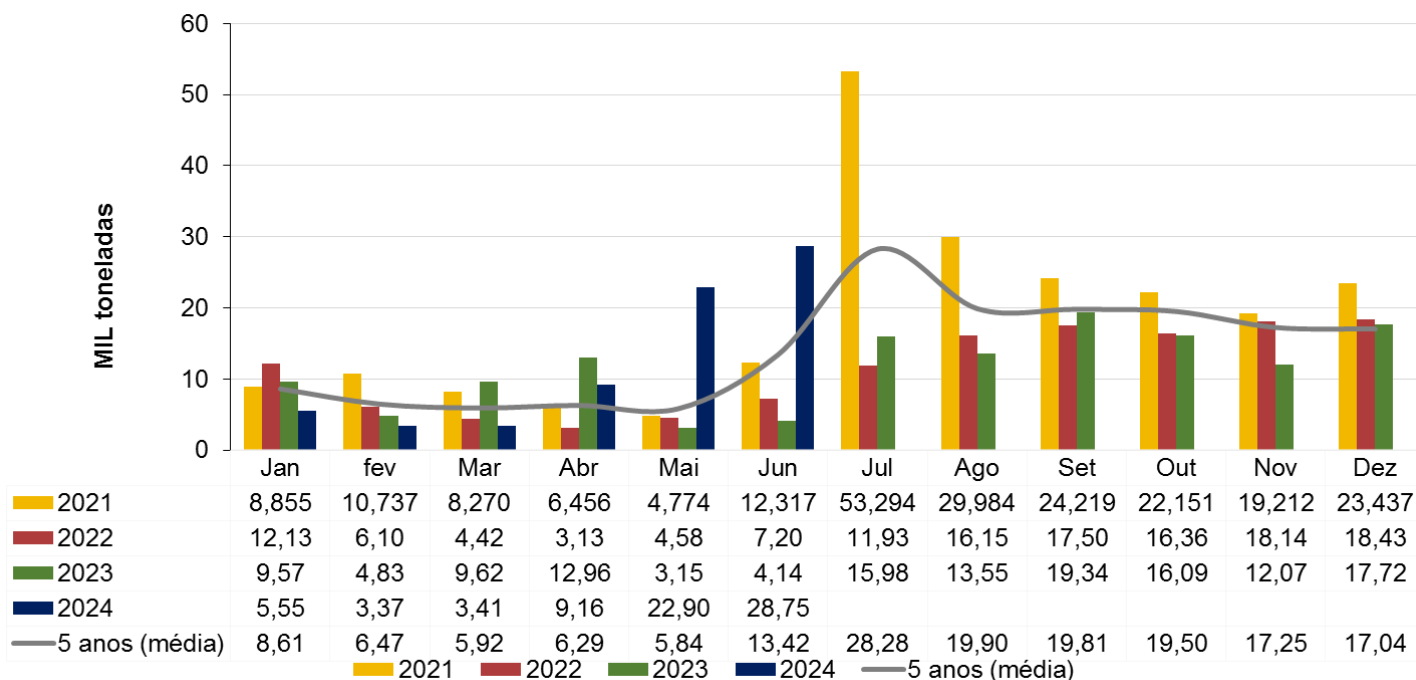
Fonte: Conab

Descrição	Jun/24	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	276,26	-2,93%	2,30%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	219,44	25,86%	6,41%

Fonte: Conab

- Adversidades climáticas e a presença da mosca branca reduziram a produção da segunda safra de feijão. Feijão cores diminuiu 16,5% (42,2 mil toneladas) e feijão preto 9,4% (55,4 mil toneladas). Comparado ao ano passado, o feijão preto ainda teve um aumento de 201,7 mil toneladas, enquanto o feijão cores reduziu 61,1 mil toneladas.
- Empacotadores e varejistas trabalham com baixos estoques e esperam por melhores negociações de qualidade e preço, resultando em menor giro de mercadoria e redução de compras na expectativa de preços mais baixos.
- Feijão Carioca: com uma demanda mínima e início da colheita da terceira safra irrigada, espera-se pressão baixista nos preços dos melhores tipos e estabilidade nos preços dos tipos comerciais.
- Feijão Preto: o mercado está praticamente parado com forte pressão baixista devido ao elevado excedente de produção. O produto deve continuar valorizado devido à desvalorização do real frente ao dólar, com a finalização da segunda safra e o início de um período de entressafra até dezembro, dependendo dos estoques paranaense e argentino.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

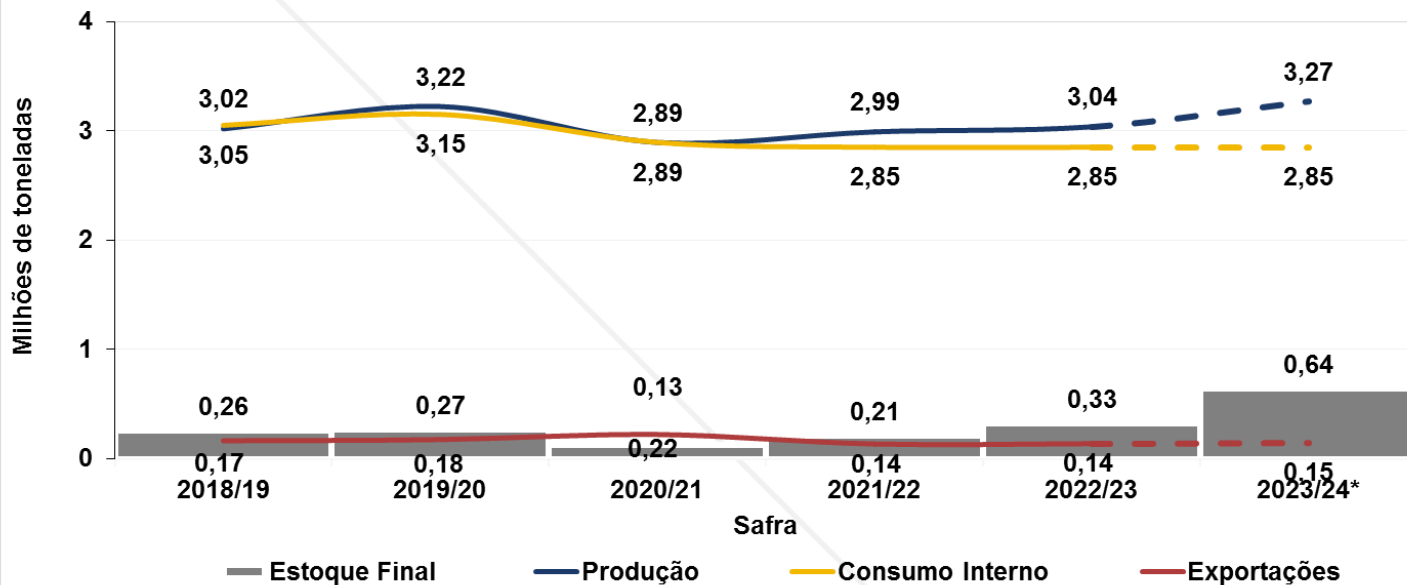
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/24	28,75	25,33%	593,40%	113,91%
Jan-Jun/2024	73,1		82,11%	120,58%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O feijão preto registrou na 2ª safra, e praticamente última desta temporada, um excedente de 201,3 mil toneladas, no entanto, os preços foram mantidos em patamares elevados no “pico” da colheita, em maio/junho, graças a uma demanda internacional atípica, no referido período, cuja exportação atingiu um volume histórico.
- Quanto às importações, caso se confirmem os números levantados no levantamento de campo, por técnicos da Conab, a tendência é de quedas expressivas, girando em torno de 50 mil toneladas, metade do volume inicialmente estimado para a temporada em curso.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Jun/2024	Jul/2024		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,21	0,33	0,33	0,0%	55,5%
Produção	3,04	3,33	3,27	-1,7%	7,6%
Exportação	0,14	0,15	0,15	0,0%	7,9%
Importação	0,07	0,05	0,05	0,0%	-27,5%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,33	0,70	0,64	-8,3%	97,1%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

- O estoque de passagem deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantada ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.
- Levando-se em conta as 3 safras, a produção brasileira está estimada em aproximadamente 3,3 milhões de toneladas, isso sujeito as condições climáticas favoráveis o que dificilmente ocorre em uma temporada de feijão. Trata-se de uma oferta bastante ajustada, vez que o consumo gira em torno de 2,85 milhões de toneladas por ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

O feijão vem a cada temporada perdendo área para a soja/milho, e a produção pode ser agravada, dependendo das condições climáticas. A consequência imediata dessa redução da colheita/produção é o reajuste dos preços para o consumidor. Do volume a ser disponibilizado no segundo semestre do ano, para o abastecimento interno, a produção proveniente da 3ª safra irrigada participa com cerca de 80%, sendo o Mato Grosso, maior estado produtor.

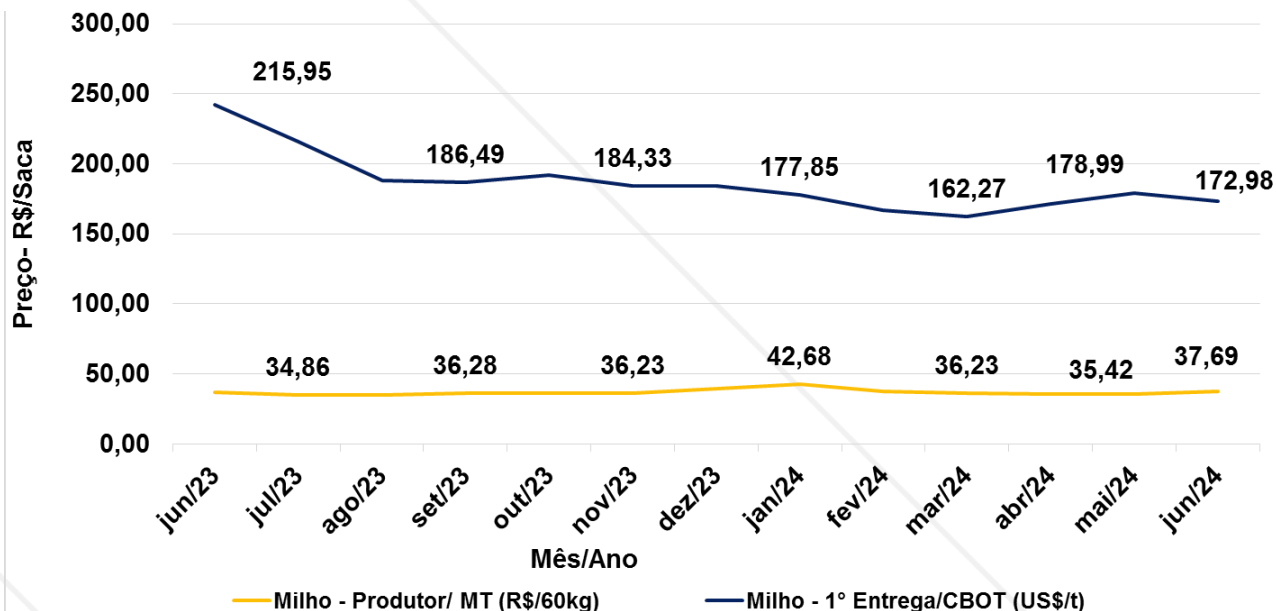
Devido à alta infestação da mosca branca o plantio da safra de inverno deverá atrasar. No caso de Minas Gerais poderá até emendar com o início da 1ª safra paulista – 2024/2025. Dos 413,2 mil ha cultivados na “safrinha” paranaense, cerca de 68% correspondem a feijão preto, participação bem acima ao normal dessa 2ª safra, que tem crescido significativamente nesses últimos 3 anos. Isso deve-se aos bons preços de mercado dessa cultivar que, desde o início do ano, teve sua cotação bem acima do feijão carioca.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



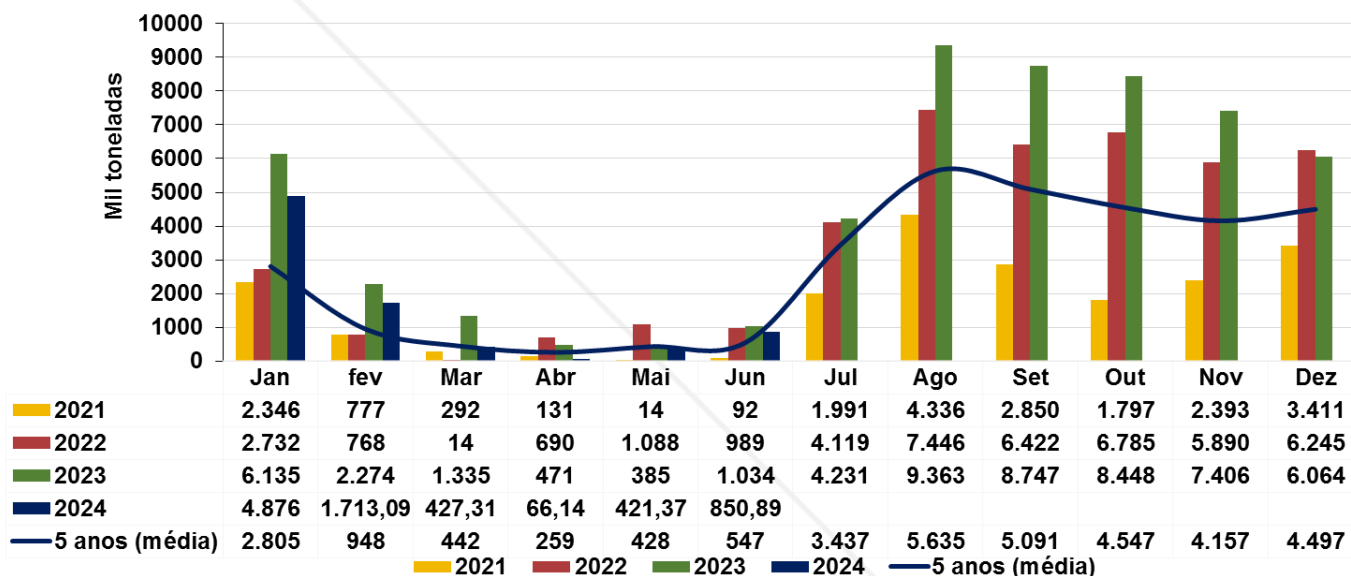
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Jun/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	37,69	6,41%	3,03%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	49,75	-1,33%	5,18%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	172,98	-3,36%	-28,56%

Fonte: Conab e CME Group.

- Colheita da primeira safra de milho próxima da finalização.
- Com menores preços, na comparação com o ano anterior, e, consequente, redução da rentabilidade do setor, nota-se uma significativa retração de área de milho no país, com destaque para a segunda safra do grão, que por mais de uma década tem apresentado consistente viés de alta.
- Segunda safra foi semeada mais cedo e já se encontra com alto volume para comercialização.
- Preços nacionais deverão acompanhar as oscilações dos preços do grão no mercado internacional.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

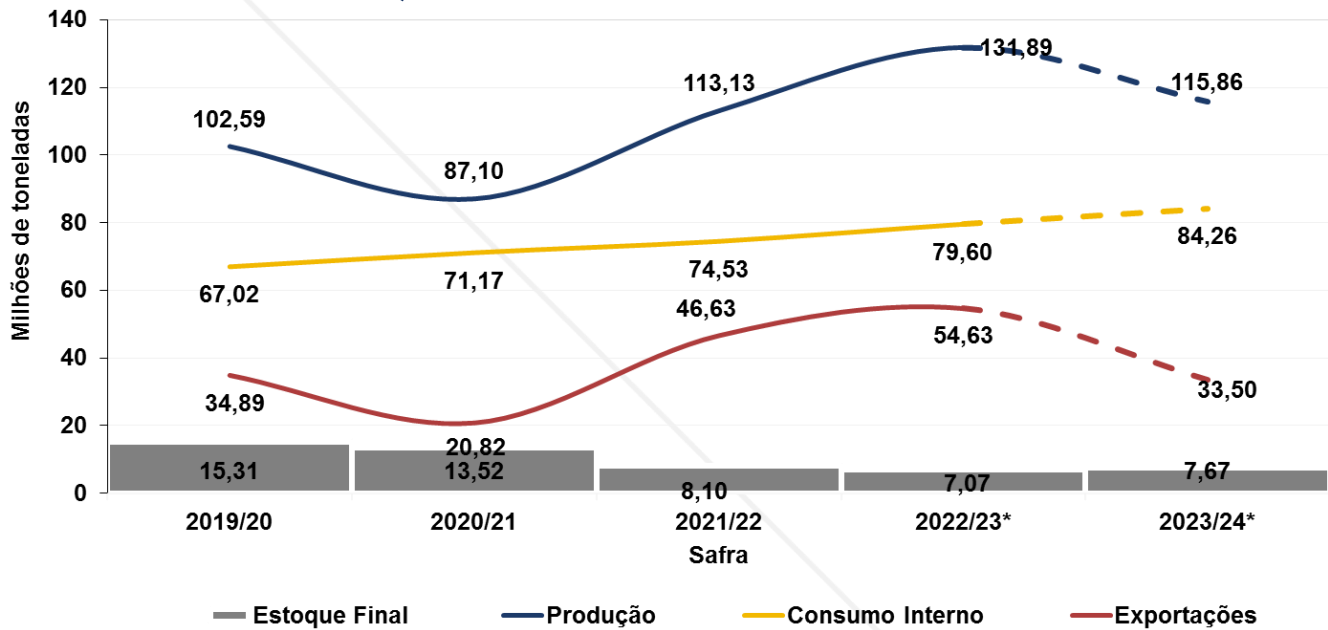
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2024	850,89	101,93%	-17,73%	55,65%
Fev-Jun/2024	3.479		-36,74%	12,10%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A redução de área de milho nos EUA para a próxima safra se consolidou menor do que inicialmente publicado na intenção de plantio de safra do USDA.
- Recuperação da atual safra argentina em conjunto com o significativo aumento dos estoques norte-americanos têm refletido em menores preços em 2024.
- Mercado seguirá operando de forma especulativa com o clima nos próximos meses de definição da safra norte-americana.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Jun/2024	Jul/2024		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	8,10	7,07	7,07	0,00%	-12,69%
Produção	131,89	114,14	115,86	1,50%	-12,16%
Exportação	54,63	33,50	33,50	0,00%	-38,68%
Importação	1,31	2,50	2,50	0,00%	90,37%
Consumo	79,60	84,15	84,26	0,13%	5,85%
Estoque Final	7,07	6,07	7,67	26,45%	8,52%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

- Com a significativa redução esperada para a segunda safra brasileira, o país deverá apresentar uma redução significativa nas exportações.
- Consumo interno deverá continuar tendência de crescimento, com destaque do consumo de milho direcionado para a produção de etanol.
- Estoque de passagem continuará a apresentar um volume reduzido, mas a dinâmica produtiva nacional e o superávit produtivo garantirão um cenário seguro de abastecimento interno do grão.

DESTAQUE DO ANALISTA

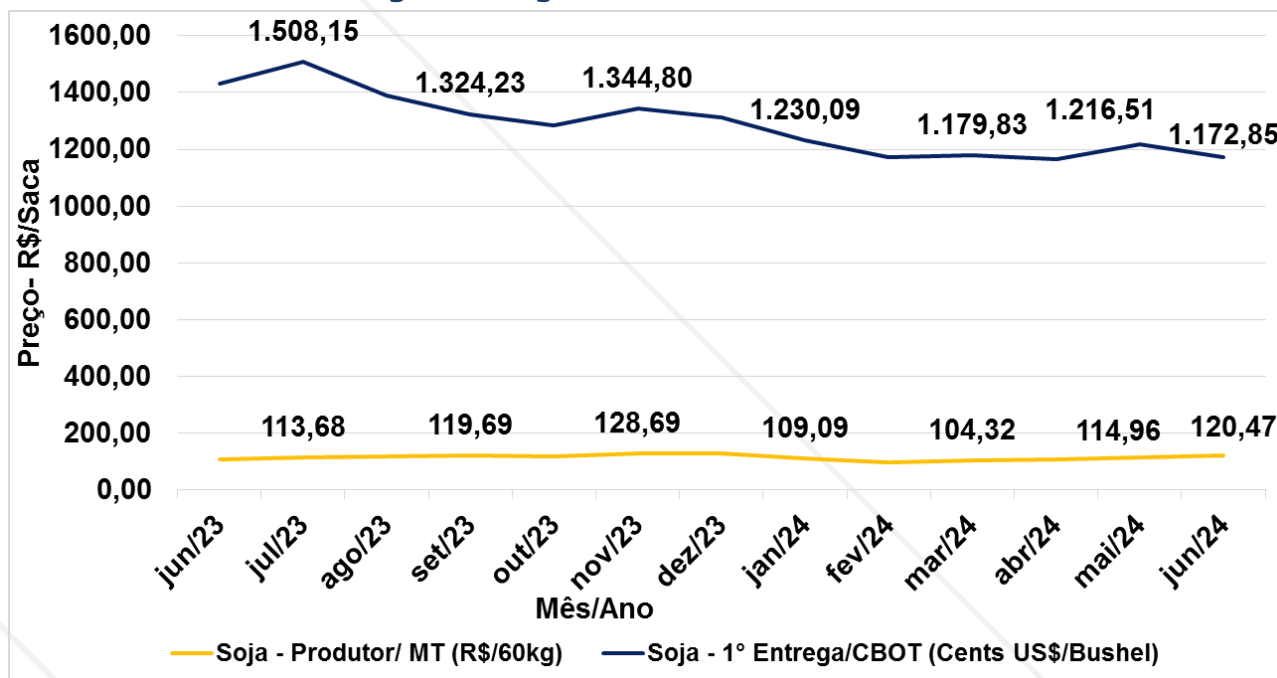
No Brasil, apesar da projeção de menor produção nacional, resultado do encolhimento das áreas cultivadas, cenário de excedente de oferta no mercado internacional deverá refletir em preços pouco rentáveis ao produtor ao longo de todo o ano de 2024, dada a alta correlação entre os mercados internos e externos.



S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

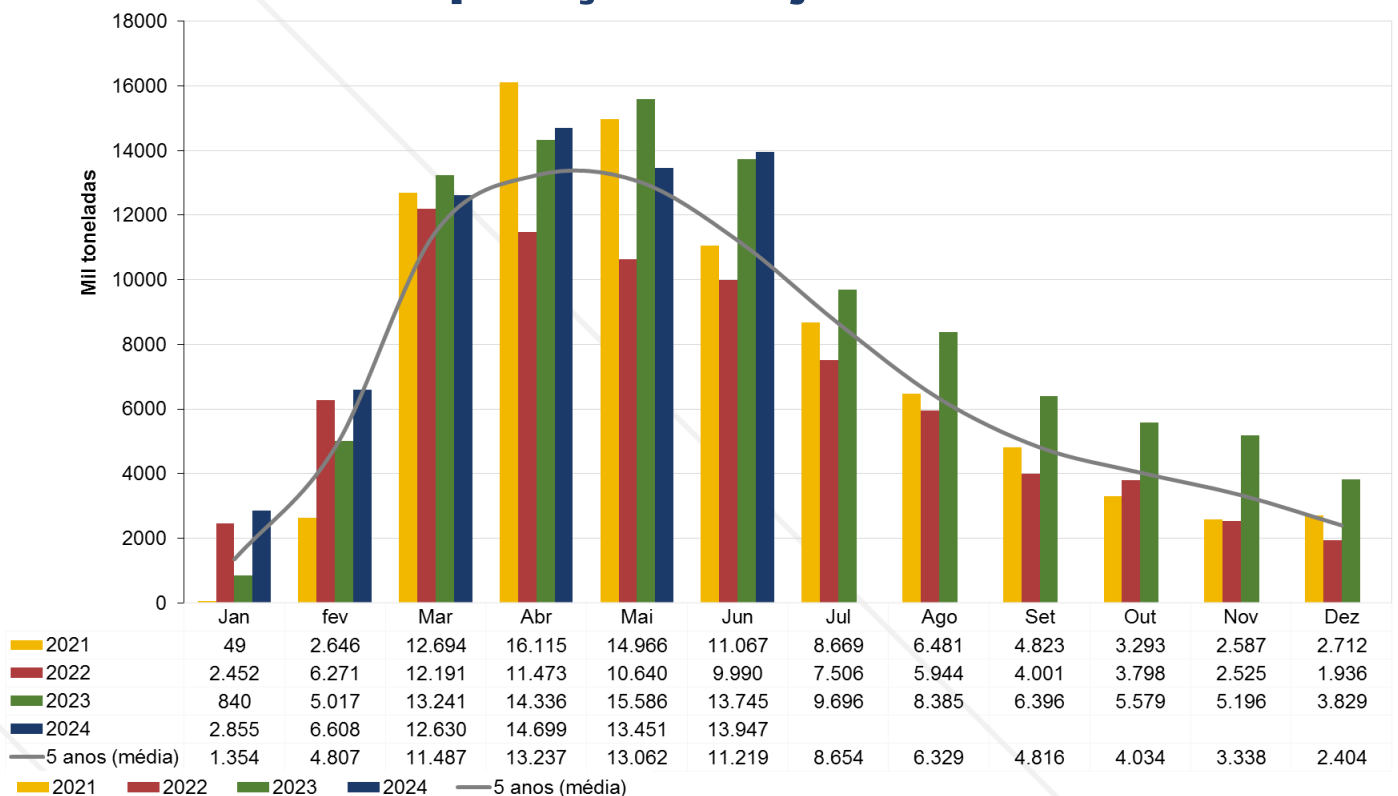
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	120,47	10,46%	7,54%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	122,13	8,71%	-2,23%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.172,85	0,71%	-15,60%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços nacionais de soja: em junho, os preços apresentaram uma média 2,83% superior a de abril. Essa alta foi sustentada por problemas climáticos no Rio Grande do Sul, aumento dos prêmios de portos e principalmente pela valorização do dólar.
- Exportações de soja: de acordo com a SECEX, as exportações em junho de 2024 totalizaram 13,95 milhões de toneladas, representando uma alta de 1,47% em relação ao mesmo mês de 2023. No primeiro semestre de 2024, as exportações somaram 64,13 milhões de toneladas, um aumento de 2,18% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- China: as exportações de soja para a China alcançaram o percentual de 72,22% do total exportado, ou seja, 46,32 milhões de toneladas dos 64,13 milhões de toneladas exportados. No mesmo período de 2023 este percentual era 69,42%, a tendência é que no próximo mês a china continue a comprar mais soja do Brasil já que a soja brasileira está mais barata que a dos EUA e o dólar está elevado.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2024	13.947	3,69%	1,47%	24,32%
Jan-Jun/2024	64.190		2,18%	16,36%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Preços spot da CBOT: em junho de 2024, os preços spot da CBOT tiveram uma queda média de 3,8% em comparação com abril de 2024, motivado pela expectativa de oferta mundial recorde de soja para a safra 2024/25 estimada em 421,85 milhões de toneladas.
- WASDE do USDA: o relatório de junho do USDA não apresentou mudanças significativas nos números de oferta e demanda mundial, exceto pela redução de 408 mil toneladas na produção para a safra 2024/25 dos Estados Unidos, que resultou em um menor estoque de passagem para esse país, mas produção continua recorde estimada agora em 120,70 milhões de toneladas.
- Plantio de soja nos Estados Unidos: as condições da lavoura norte-americana de 2024 seguem melhores que a estimada no ano de 2023, isso deve continuar afetando negativamente os preços internacionais.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Jun/2024 (b)	Jul/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	5.962	3.298	3.298	0,0%	-44,7%
Produção	154.610	147.354	147.337	0,0%	-4,7%
Importação	181	800	800	0,0%	341,9%
Sementes/outros	101.863	3.429	3.429	0,0%	2,8%
Exportação	55.592	92.434	92.434	0,0%	-9,3%
Processamento	3.298	52.530	52.530	0,0%	0,5%
Estoque final	3.298	3.058	3.041	-0,6%	-7,8%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Jun/2024 (b)	Jul/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.385	1.871	1.871	0,0%	35,0%
Produção	40.759	40.193	40.193	0,0%	-1,4%
Importação	0	1	1	0,0%	762,7%
Exportação	22.474	20.000	20.000	0,0%	-11,0%
Vendas no Mercado Interno	17.800	18.000	18.000	0,0%	1,1%
Estoque Final	1.871	4.064	4.064	0,0%	117,3%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Jun/2024 (b)	Jul/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	508	311	311	0,0%	-38,8%
Produção	10.509	10.602	10.602	0,0%	0,9%
Importação	21	50	50	0,0%	133,9%
Exportação	2.333	1.400	1.400	0,0%	-40,0%
Vendas no Mercado Interno	8.395	9.262	9.262	0,0%	10,3%
Estoque Final	311	302	302	0,0%	-3,1%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento.

- A Conab estima uma expansão de área plantada de soja, com uma significativa redução de produtividade (-8,7%), na comparação da safra atual com a passada. Por este motivo a produção de grãos de soja para a safra de 2023/24, estimada em 147,34 milhões de toneladas, tem redução de 7,3 milhões de toneladas, entre safras.
- Em meio a menor disponibilidade do grão internamente, as exportações são projetadas em 92,43 milhões de toneladas, sendo este volume menor que o identificado em 2023. Porém, caso as exportações do segundo semestre continuem elevadas, será necessária uma atualização dessa estimativa.
- Não houve atualização nos quadros de oferta e demanda de farelo e óleo de soja.

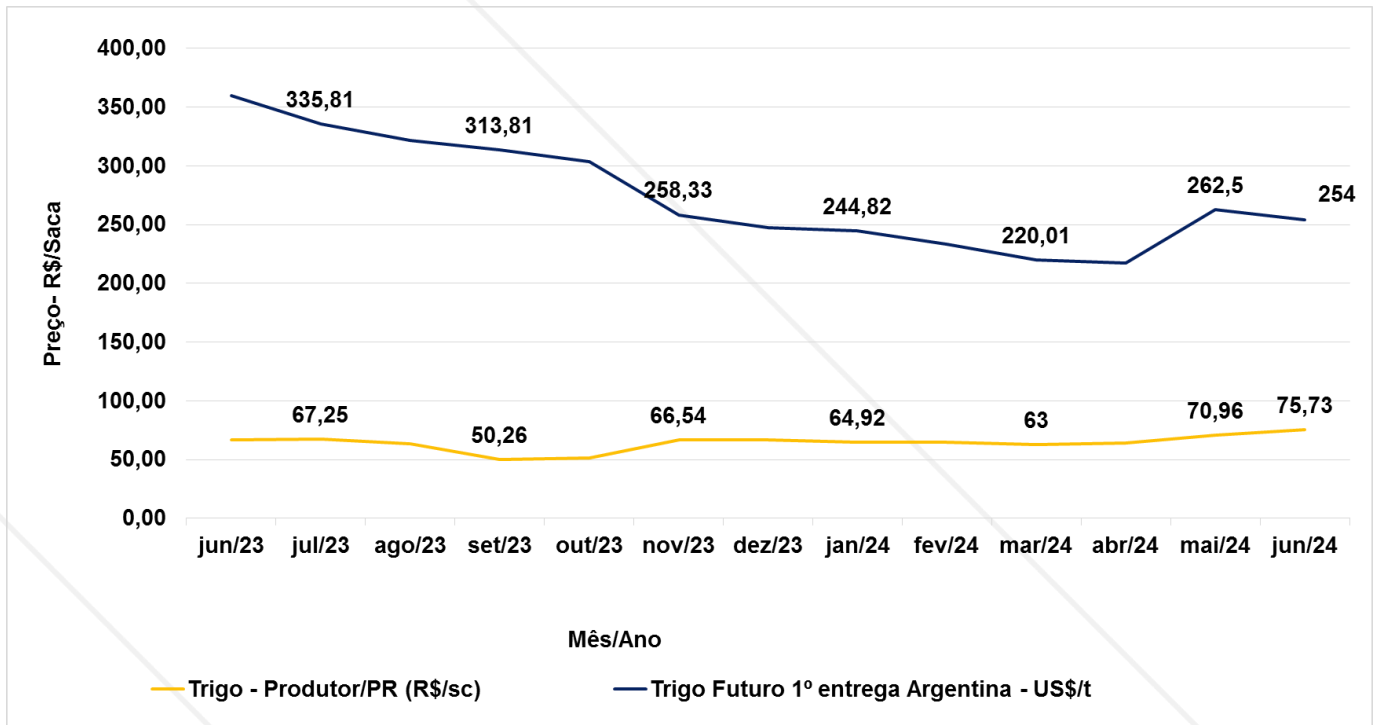
DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços internacionais provavelmente continuarão baixos até que ocorra alguma mudança na oferta e demanda global. Atualmente, a previsão de uma produção recorde nos Estados Unidos, resultando em altos estoques, está causando uma queda acentuada nos preços em Chicago. Além disso, a expectativa de um aumento na área plantada e uma produção recorde no Brasil aumentam a probabilidade de preços baixos em 2025.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



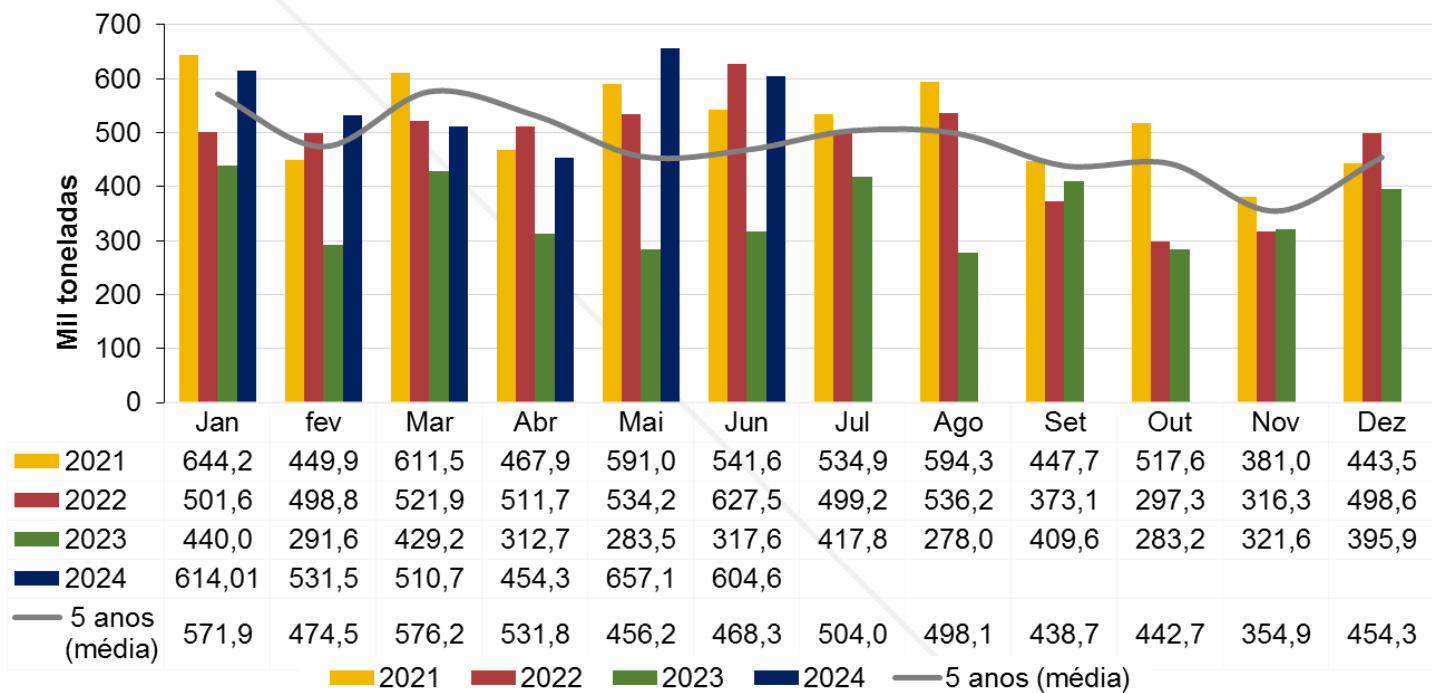
Fonte: Conab

Descrição	Jun/24	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	75,73	20,21%	11,02%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	254,00	15,45%	-30,59%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1685,54	45,97%	-2,92%

Fonte: Conab

- Mercado encontra-se com atenções voltadas para o clima, durante a reta final dos trabalhos de semeadura no Paraná e evolução do plantio no Rio Grande do Sul.
- Além do clima, agentes também acompanham a valorização do câmbio e das cotações internacionais, perante a recorrente necessidade de importação para suprir a demanda interna de moagem.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

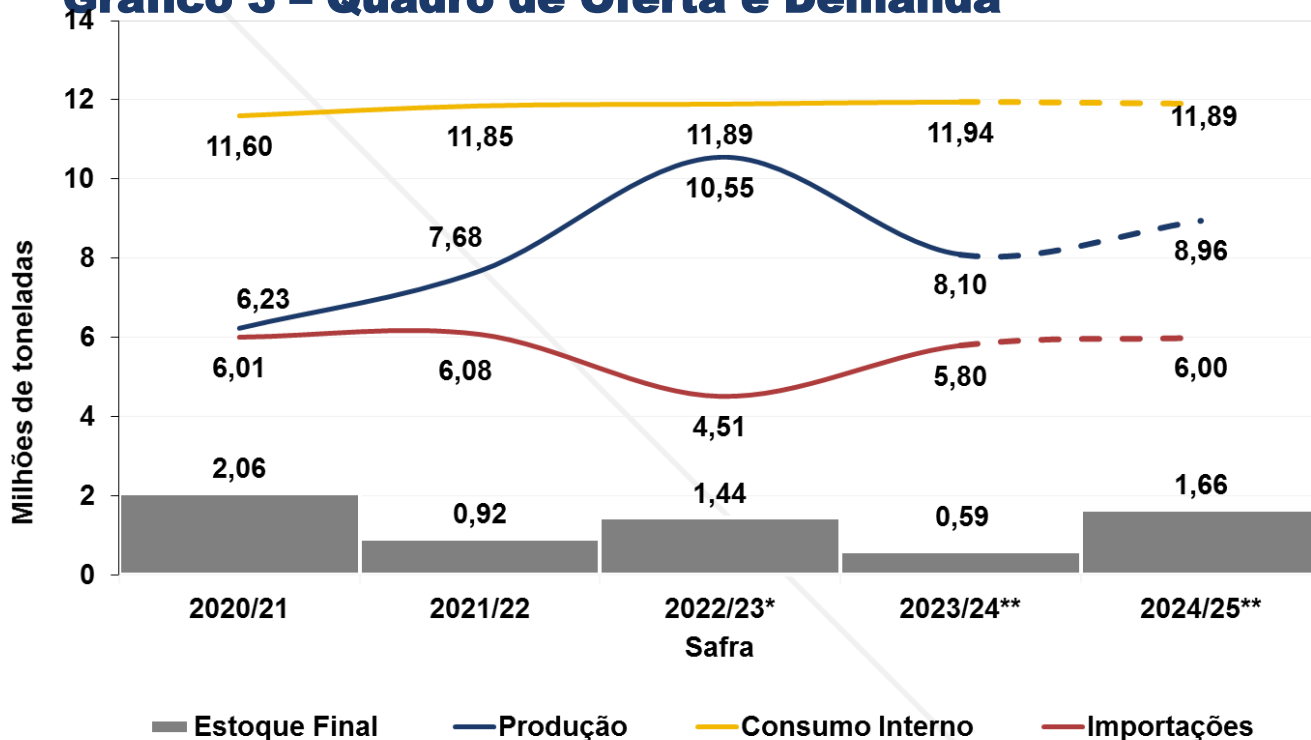
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun2024	604,60	-7,99%	90,34%	29,11%
Ago/2023-Jun/2024	5.060,51		23,54%	-3,93%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Após algumas semanas com valorizações, reflexo de preocupações com adversidades climáticas na região do Mar Negro e em outras importantes regiões produtoras mundiais, o mercado internacional voltou a apresentar desvalorizações em suas cotações, mediante a melhora climática, a boa evolução da colheita no Hemisfério Norte e a valorização do dólar em relação às demais moedas (o que diminui a competitividade do trigo dos EUA).

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		Var. %	
		Jun/2024	Jul/2024		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	8,10	9,08	8,96	-1,39%	10,61%
Importação	5,80	6,00	6,00	0,00%	3,45%
Exportação	2,80	2,00	2,00	0,00%	-28,57%
Consumo	11,94	12,49	11,89	-4,82%	-0,43%
Estoque Final	0,59	0,67	1,66	148,90%	179,21%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

- Para a safra 2024/25, que inicia em agosto de 2024 e encerra em julho de 2025, a estimativa é que sejam plantados 3.069,9 mil hectares (-11,6%), com produtividade de 2.917 kg/ha (25,1%) e colhidos 8.955,8 mil toneladas (+10,6%).
- Foram ajustados o volume estimativo a ser importado na safra atual, que passou de 6600 para 5800 mil toneladas e os quantitativos de consumo interno (moagem industrial) das safras 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25, utilizando como parâmetros os estoques de trigo levantados pelo IBGE, em conjunto com saldos da balança comercial e com o histórico de produção nacional do grão.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com restrita oferta de trigo com PH panificável, recorrente necessidade de importação para complementar a demanda interna, as cotações domésticas devem seguir valorizadas, balizadas pela paridade de importação, até o ingresso da nova safra, que deve ser intensificado a partir de setembro/24.

